



## **ANÁLISE DA OFERTA DE VAGAS DO IFMG**

**PROEN-DPDE/2018**

## ANÁLISE DA OFERTA DE VAGAS DO IFMG

Este relatório analisa o estado atual da oferta de vagas do IFMG, à luz do que determina a legislação, e apresenta alguns indicadores básicos para análise da eficiência quantitativa dessa oferta. As análises aqui apresentadas consideraram o último período de oferta de vagas da instituição, ou seja, o processo seletivo para ingresso em 2018.1º e em todas as projeções para 2018.2 utilizou-se como referência a oferta referente 2017.2.

O material está organizado nos seguintes tópicos:

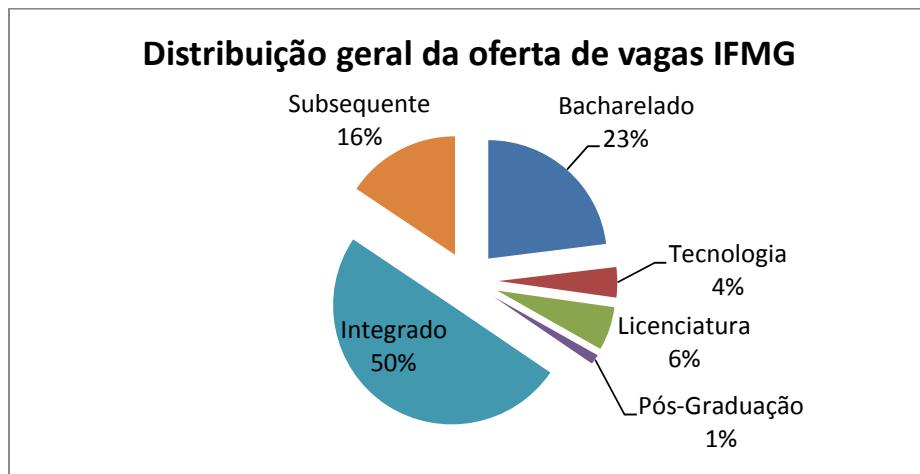
- a) **composição da oferta de vagas para atendimento ao disposto no art. 8º da Lei 11.892;**
- b) **distribuição regional da oferta de vagas;**
- c) **elementos para análise quantitativa da eficiência da oferta;**
- d) **eixos tecnológicos ofertados;**
- e) **relação aluno-professor;**
- f) **carga-horária semanal média de aulas;**
- g) **margem para contratação docente e expansão da oferta de cursos.**

---

**a) Composição da oferta para atendimento ao disposto no art. 8º da Lei 11.892:** *no desenvolvimento da sua ação acadêmica, o Instituto Federal, em cada exercício, deverá garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para atender aos objetivos definidos no inciso I do caput do art. 7º desta Lei [ministrar educação técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos], e o mínimo de 20% (vinte por cento) de suas vagas para atender ao previsto na alínea b do inciso VI do caput do citado art. 7º [cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciência e matemática, e para a educação profissional]. E ao Decreto 5840/2016 (que institui o PROEJA): art. 2º, §1º As instituições referidas no caput disponibilizarão ao PROEJA, em 2006, no mínimo dez por cento do total de vagas de ingresso da instituição, tomando como referência o quantitativo de matrículas do ano anterior, ampliando esta oferta, a partir do ano de 2017. §2º A ampliação da oferta de que trata o §1º deverá estar incluída no Plano de Desenvolvimento Institucional da instituição federal de ensino.*

Destaque-se que a análise da oferta de vagas para atendimento ao disposto nos referidos artigos considerou o conceito de aluno-equivalente (conforme Art. 8º, §1º da Lei 11.892); as vagas ofertadas foram, portanto, ponderadas de acordo com a seguinte fórmula: *(carga horária mínima do curso/duração em anos do curso/800 horas)\*fator de esforço do curso.*

O que nos levou ao seguinte quadro de oferta anual geral:



Vê-se que estamos longe de atender a exigência legal para a oferta de vagas, em dois quesitos: cursos de licenciatura e/ou programas especiais de formação pedagógica para formação de professores para a educação básica; e cursos de educação técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para o público da educação de jovens e adultos. Para este segundo grupo, a nossa oferta hoje é inexistente, quando deveria ser de, no mínimo, 10% das vagas totais ofertadas. No caso dos cursos de licenciatura, a nossa oferta tem se mantido em 6%, quando deveria representar, no mínimo, 20% das vagas ó sendo, infelizmente, ainda muito reduzida a oferta de vagas em quaisquer outras modalidades para formação pedagógica de professores da educação básica.

Considerada em números absolutos (e sem ponderação aluno-equivalente) a nossa oferta mais recente, teremos:

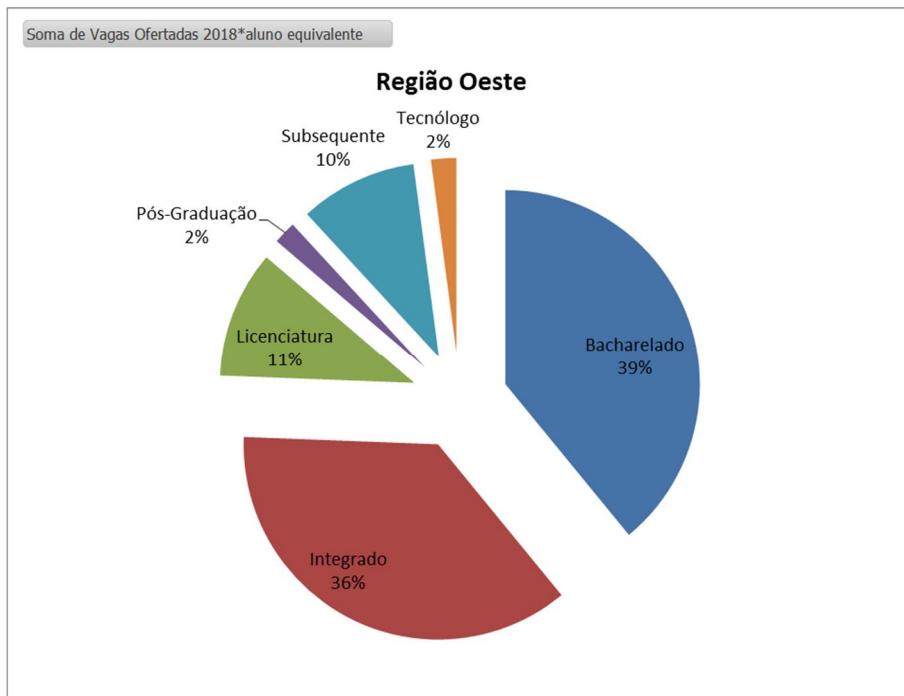
	<b>Vagas ofertadas</b>	<b>Nº de cursos</b>	<b>Média de vagas ofertadas/ cursos</b>
<b>Bacharelado</b>	<b>1278</b>	<b>31</b>	<b>41,23</b>
<b>Integrado</b>	<b>1951</b>	<b>40</b>	<b>48,78</b>
<b>Licenciatura</b>	<b>325</b>	<b>8</b>	<b>40,63</b>
<b>Pós-Graduação</b>	<b>256</b>	<b>7</b>	<b>36,57</b>
<b>Subsequente</b>	<b>843</b>	<b>22</b>	<b>38,32</b>
<b>Tecnólogo</b>	<b>326</b>	<b>9</b>	<b>36,22</b>
<b>Total Geral</b>	<b>4979</b>	<b>117</b>	<b>42,56</b>

**b) distribuição regional da oferta de vagas:** uma vez que os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia têm muito destacada, em sua natureza, a exigência de atendimento a demandas regionais, é indispensável que avaliemos as repercussões desse cenário geral da nossa oferta nas diversas regiões de atuação do IFMG. Teremos, então, por região de atuação e por *campus*, os seguintes quadros, para 2018 (a partir de agora, em vagas ponderadas):

#### Região Oeste (Arcos, Bambuí, Formiga e Piumhi)

<b>■ Bacharelado</b>	<b>39,05%</b>
Arcos	4,11%
Bambuí	22,21%
Formiga	9,49%
Piumhi	3,23%
<b>■ Integrado</b>	<b>36,56%</b>
Bambuí	28,08%
Formiga	8,47%
<b>■ Licenciatura</b>	<b>10,64%</b>
Bambuí	7,24%
Formiga	3,40%
<b>■ Pós-Graduação</b>	<b>1,89%</b>
Arcos	1,18%
Bambuí	0,71%
<b>■ Subsequente</b>	<b>9,77%</b>
Bambuí	5,67%
Piumhi	4,10%
<b>■ Tecnólogo</b>	<b>2,10%</b>
Formiga	2,10%
<b>Total Geral</b>	<b>100,00%</b>

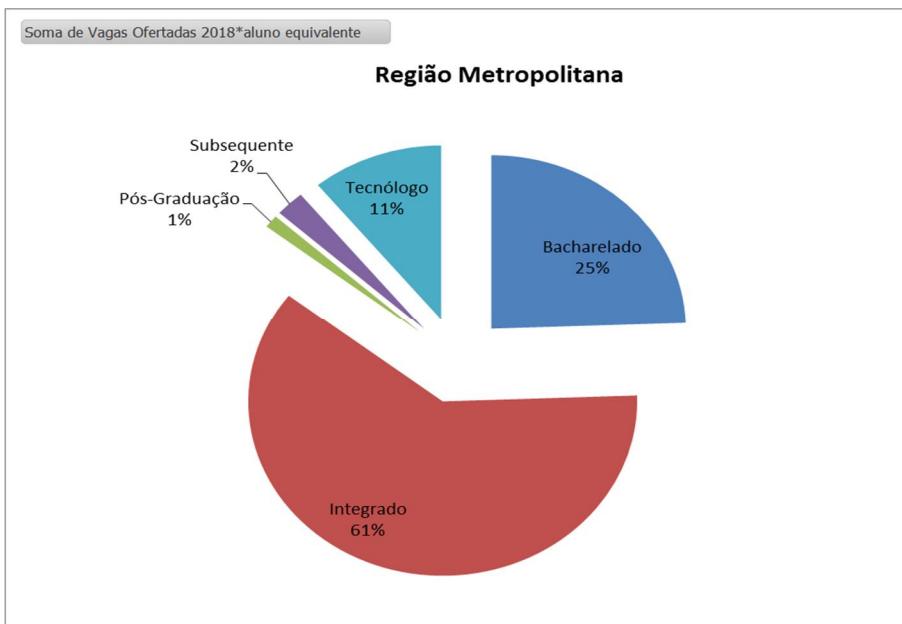
No período, reproduzindo a distorção geral, a Região Oeste tem apresentado oferta de vagas em desacordo com a legislação para os cursos de licenciatura. O que tem convivido com uma segunda distorção: um excedente de 11% na oferta de vagas em cursos de Bacharelado e Tecnologia, sobre o que determina a legislação.



## Região Metropolitana (Betim, Ribeirão das Neves, Sabará e Santa Luzia)

<b>Bacharelado</b>	<b>24,46%</b>
Betim	5,99%
Ribeirão das Neves	8,26%
Sabará	3,57%
Santa Luzia	6,63%
<b>Integrado</b>	<b>61,01%</b>
Betim	19,99%
Ribeirão das Neves	15,05%
Sabará	15,05%
Santa Luzia	10,91%
<b>Pós-Graduação</b>	<b>1,18%</b>
Ribeirão das Neves	1,18%
<b>Subsequente</b>	<b>2,41%</b>
Santa Luzia	2,41%
<b>Tecnólogo</b>	<b>10,94%</b>
Ribeirão das Neves	2,75%
Sabará	5,29%
Santa Luzia	2,90%
<b>Total Geral</b>	<b>100,00%</b>

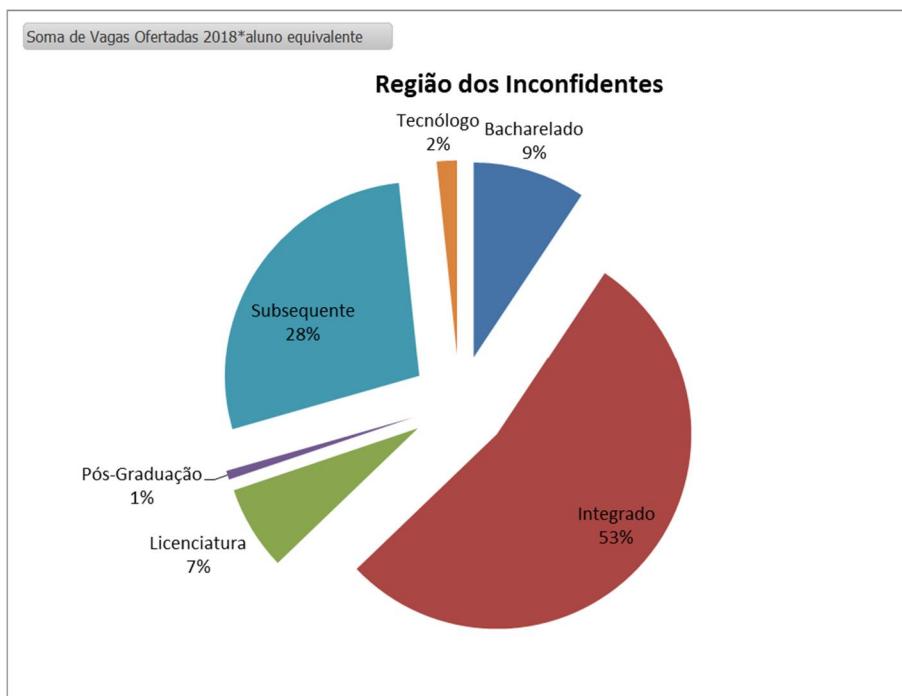
Em 2017, como resultado de uma alteração na oferta de vagas do *campus* Ribeirão das Neves, houve acentuado incremento (de 36,3% para 61%) na oferta dos cursos integrados; e decréscimo (de 21,8% para 10,94%) na oferta de vagas em cursos de Tecnologia. Repetindo-se nesta região, apesar disso, com especial intensidade, a distorção básica da nossa oferta. Não há oferta de vagas para cursos de Licenciatura; o que tem convivido com uma segunda distorção: um excedente de 5,5% na oferta de vagas dos cursos de Bacharelado e Tecnologia, sobre o que determina a legislação.



## Região dos Inconfidentes (Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Itabirito, Ouro Branco, Ouro Preto e Ponte Nova)

<b>Bacharelado</b>	<b>9,36%</b>
Congonhas	2,90%
Itabirito	0,00%
Ouro Branco	6,45%
<b>Integral</b>	<b>53,48%</b>
Congonhas	6,79%
Conselheiro Lafaiete	7,85%
Itabirito	3,27%
Ouro Branco	6,46%
Ouro Preto	24,66%
Ponte Nova	4,45%
<b>Licenciatura</b>	<b>7,00%</b>
Congonhas	1,70%
Ouro Branco	1,93%
Ouro Preto	3,37%
<b>Pós-Graduação</b>	<b>0,74%</b>
Ouro Branco	0,28%
Ouro Preto	0,46%
<b>Subsequente</b>	<b>27,74%</b>
Congonhas	10,19%
Conselheiro Lafaiete	3,92%
Itabirito	0,00%
Ouro Preto	10,14%
Ponte Nova	3,49%
<b>Tecnólogo</b>	<b>1,68%</b>
Ouro Preto	1,68%
<b>Total Geral</b>	<b>100,00%</b>

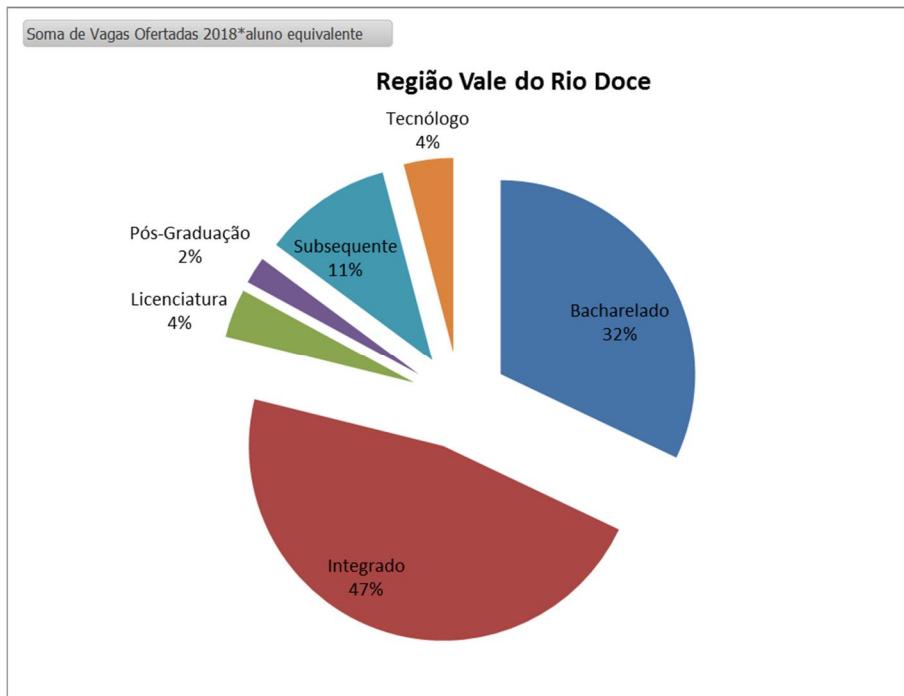
Também na região dos Inconfidentes evidencia-se o não atendimento à legislação no que concerne à oferta dos cursos de Licenciatura. Não havendo, no entanto, distorções nos demais quesitos legais da composição da nossa oferta de vagas, conforme demonstra o gráfico abaixo, referente à oferta de vagas projetada para 2018:



## Região do Rio Doce (Ipatinga, Governador Valadares e São João Evangelista)

<b>Bacharelado</b>	<b>32,05%</b>
Governador Valadares	7,78%
Ipatinga	6,84%
São João Evangelista	17,44%
<b>Integral</b>	<b>46,81%</b>
Governador Valadares	16,32%
São João Evangelista	30,48%
<b>Licenciatura</b>	<b>4,04%</b>
São João Evangelista	4,04%
<b>Pós-Graduação</b>	<b>2,25%</b>
Governador Valadares	1,12%
São João Evangelista	1,12%
<b>Subsequente</b>	<b>10,74%</b>
Governador Valadares	4,15%
Ipatinga	3,63%
São João Evangelista	2,95%
<b>Tecnólogo</b>	<b>4,12%</b>
Governador Valadares	4,12%
<b>Total Geral</b>	<b>100,00%</b>

Aqui também a reprodução da nossa distorção geral. Acentuado *déficit* na oferta de vagas de Licenciatura; convivendo com um excedente de 6% na oferta de vagas dos cursos de Bacharelado e Tecnologia, sobre o que determina a legislação:



Considerando os campi separadamente, no que concerne à adequação da sua oferta, destacamos (excetuando-se os *campi* avançados) aqueles cuja composição está mais desequilibrada, não atendendo nenhum parâmetro da legislação.

Soma de Vagas Ofertadas 2018*aluno equivalente						
Campus	Bacharelado	Integrado	Licenciatura	Pós-Graduação	Subsequente	Tecnólogo
Arcos	77,68%	0,00%	0,00%	22,32%	0,00%	0,00%
Bambuí	34,75%	43,94%	11,33%	1,11%	8,87%	0,00%
Betim	23,06%	76,94%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Congonhas	13,45%	31,47%	7,87%	0,00%	47,21%	0,00%
Conselheiro Lafaiete	0,00%	66,67%	0,00%	0,00%	33,33%	0,00%
Formiga	40,45%	36,10%	14,50%	0,00%	0,00%	8,95%
Governador Valadares	23,23%	48,73%	0,00%	3,35%	12,40%	12,29%
Ipatinga	65,29%	0,00%	0,00%	0,00%	34,71%	0,00%
Itabirito	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Ouro Branco	42,67%	42,72%	12,77%	1,84%	0,00%	0,00%
Ouro Preto	0,00%	61,17%	8,35%	1,15%	25,15%	4,18%
Piumhi	44,11%	0,00%	0,00%	0,00%	55,89%	0,00%
Ponte Nova	0,00%	56,04%	0,00%	0,00%	43,96%	0,00%
Ribeirão das Neves	30,33%	55,23%	0,00%	4,33%	0,00%	10,11%
Sabará	14,94%	62,95%	0,00%	0,00%	0,00%	22,12%
Santa Luzia	29,01%	47,75%	0,00%	0,00%	10,56%	12,67%
São João Evangelista	31,12%	54,40%	7,21%	2,00%	5,26%	0,00%
Total Geral	22,45%	50,40%	5,80%	1,33%	15,94%	4,09%

**c) elementos para análise quantitativa da eficiência da oferta:** iniciando uma análise da eficiência da nossa oferta, por modalidade de ensino, teríamos, em cada grupo, a seguinte média de oferta anual de vagas reais (não ponderadas), por curso, em 2018, como vimos:

	Vagas ofertadas	Nº de cursos	Média de vagas ofertadas/ cursos
<b>Bacharelado</b>	<b>1278</b>	<b>31</b>	<b>41,23</b>
<b>Integrado</b>	<b>1951</b>	<b>40</b>	<b>48,78</b>
<b>Licenciatura</b>	<b>325</b>	<b>8</b>	<b>40,63</b>
<b>Pós-Graduação</b>	<b>256</b>	<b>7</b>	<b>36,57</b>
<b>Subsequente</b>	<b>843</b>	<b>22</b>	<b>38,32</b>
<b>Tecnólogo</b>	<b>326</b>	<b>9</b>	<b>36,22</b>
<b>Total Geral</b>	<b>4979</b>	<b>117</b>	<b>42,56</b>

Se considerarmos a distribuição das vagas entre esses mesmos grupos, de acordo com a efetiva ocupação atual das matrículas (dados extraídos do *Conecta* em 26.04.2018) e a sua média de duração anual, teremos o seguinte quadro:

Modalidade/Nível	Total de matrículas ativas	nº de cursos	matrículas ativas/curso	média de duração anual	matrículas ativas por ano de curso
Integrado	5936	40	148,40	3	49,47
Subsequente	1967	22	89,41	2	44,70
Licenciatura	1022	8	127,75	4	31,94
Tecnologia	1077	9	119,67	3	39,89
Bacharelado	4511	31	145,52	5	29,10
Pós-graduação	355	7	50,71	4	12,68

Por fim, para tornar ainda mais concreta essa análise da eficiência da nossa oferta, podemos avaliar também a relação entre carga-horária semanal despendida e o número de matrículas efetivamente atendidas, por modalidade:<sup>1</sup>

Modalidade/Nível	ch total	matrículas ativas	matrículas atendidas por hora trabalhada
Integrado	151973	5936	25,60
Subsequente	29857	1967	15,18
Licenciatura	25254	1022	24,71
Tecnologia	17875	1077	16,60
Bacharelado	113059	4511	25,06
Pós-graduação	2520	355	7,10

---

<sup>1</sup> Utilizamos, neste quadro, a carga-horária real dos cursos, de acordo com a sua frequência de entrada, anual ou semestral.

**d) eixos tecnológicos ofertados, por campus:** como ainda não há qualquer estudo ou indicação objetiva de um número razoável de eixos tecnológicos para composição da oferta dos *campi*, de acordo com o seu tamanho, necessidade de verticalização, disponibilidade para contratação de pessoal e captação média de recursos, recorreremos, neste ponto, à experiência de um instituto reconhecidamente bem sucedido no quesito verticalização: o Instituto Federal do Espírito Santo.

Recebemos na segunda edição do Simpósio de Pós-Graduação do IFMG, o pró-reitor de pesquisa do IFES, Márcio Có. E, numa discussão sobre verticalização, perguntado a respeito da composição dos *campi* do IFES, por eixos tecnológicos, o colega explicou que o maior *campus* da instituição, o *campus* Vitória (que conta com 300 docentes), está estruturado em torno de três eixos tecnológicos ó acrescentando que, mesmo neste *campus*, lhe parece que a presença de um quarto eixo dificultaria sobremaneira a gestão e composição da oferta de cursos, especialmente para fins de verticalização. (Chamou atenção que ele soubesse, de cor, os eixos tecnológicos de concentração de cada um dos 22 *campi* da instituição.)

Pois bem, de posse dessa referência à experiência, avaliemos o nosso próprio cenário (para os casos de cursos de Bacharelado, utilizou-se como referência para definição do eixo tecnológico o conjunto de indicações de possíveis verticalizações presentes no catálogo nacional de cursos técnicos).

Utilizando a referência à experiência destacada acima e ignorando, para amenizar tal referência ó o dimensionamento dos *campi*, veremos que, em quase todos os casos, os nossos *campi* estão organizados em torno de dois ou três eixos tecnológicos, com exceção dos *campi* Ouro Preto, cuja oferta está õconcentradaõ em sete diferentes eixos; e Bambuí, cuja oferta está õconcentradaõ em cinco diferentes eixos ó isto, mesmo não levando-se em conta as possíveis indicações de outros eixos vinculados indiretamente aos cursos de Bacharelado.

Bambuí			
Bambuí	Agropecuária	Integrado	Recursos Naturais
Bambuí	Informática	Integrado	Informação e Comunicação
Bambuí	Meio Ambiente	Integrado	Ambiente e Saúde
Bambuí	Manutenção Automotiva	Integrado	Controle e Processos Industriais
Bambuí	Administração	Integrado	Gestão e Negócios
Bambuí	Agropecuária	Subsequente	Recursos Naturais
Bambuí	Manutenção Automotiva	Subsequente	Controle e Processos Industriais
Bambuí	Administração	Bacharelado	Gestão e Negócios [administração, logística]
Bambuí	Agronomia	Bacharelado	Recursos Naturais [agropecuária, paisagismo]
Bambuí	Engenharia de Alimentos	Bacharelado	Nutrição e Dietética [nutrição e dietética]
Bambuí	Engenharia de Computação	Bacharelado	Informação e Comunicação / Controle e Processos Industriais [automação industrial, eletroeletrônica, eletrônica, manutenção e suporte em informática]
Bambuí	Engenharia de Produção	Bacharelado	Segurança [segurança do trabalho]
Bambuí	Zootecnia	Bacharelado	Recursos Naturais [agropecuária]
Bambuí	Ciências Biológicas	Licenciatura	
Bambuí	Física	Licenciatura	
Ouro Preto			
Ouro Preto	Administração	Integrado	Gestão e Negócios
Ouro Preto	Automação Industrial	Integrado	Controle e Processos Industriais
Ouro Preto	Edificações	Integrado	Infraestrutura
Ouro Preto	Metalurgia	Integrado	Controle e Processos Industriais
Ouro Preto	Mineração	Integrado	Recursos Naturais
Ouro Preto	Edificações	Subsequente	Infraestrutura
Ouro Preto	Metalurgia	Subsequente	Controle e Processos Industriais
Ouro Preto	Mineração	Subsequente	Recursos Naturais
Ouro Preto	Segurança do Trabalho	Subsequente	Segurança
Ouro Preto	Curso Superior de Tecnologia em Conservação e Restauro	Tecnólogo	Produção Cultural e Design
Ouro Preto	Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia	Tecnólogo	Hospitalidade e Lazer
Ouro Preto	Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade	Tecnólogo	Gestão e Negócios
Ouro Preto	Física	Licenciatura	
Ouro Preto	Geografia	Licenciatura	

e) **relação aluno-professor:** para definição do RAP, por *campus*, divide-se o número de matrículas ponderadas do campus pelo número de docentes equivalentes (a docentes com dedicação exclusiva) ó onde docentes 40 horas ou 40 horas DE computam 1 e docentes 20 horas computam 0,5. Desta forma, teremos:

	<b>Matrículas ponderadas TOTAL</b>	<b>Docentes DE</b>	<b>RAP</b>
Arcos	153,85	10	15,39
Bambuí	2.423,62	134	18,09
Betim	1.172,61	56	20,94
Congonhas	1.696,54	65	26,10
Conselheiro Lafaiete	839,47	20	41,97
Formiga	1.045,48	70	14,94
Governador Valadares	1.125,81	53	21,24
Ipatinga	195,79	19	10,30
Itabirito	423,53	19	22,29
Ouro Branco	1.100,01	62	17,74
Ouro Preto	3.547,54	171	20,75
Piumhi	272,19	15	18,15
Ponte Nova	538,08	20	26,90
Ribeirão das Neves	690,63	27	25,58
Sabará	545,45	37	14,74
Santa Luzia	982,68	45	21,84
São João Evangelista	1.792,35	85	21,09

Para aferirmos a gravidade dos casos em que o RAP adequado ainda não foi alcançado, levando em consideração a margem disponível para contratação docente, por *campus*, podemos relacionar, em porcentagem, essas duas dimensões, ou seja, o que ainda falta para alcance da RAP adequada e o que ainda falta para complemento do corpo docente, conforme perfil do *campus*:

	<b>Matrículas ponderadas TOTAL</b>	<b>Docentes DE</b>	<b>Diferença % docentes totais e atuais</b>	<b>RAP</b>	<b>Diferença % RAP total e atual</b>
Arcos	153,85	10	50,00	15,39	23,07
Bambuí	2.423,62	134	10,67	18,09	9,57
Betim	1.172,61	56	20,00	20,94	
Congonhas	1.696,54	65	7,14	26,10	
Conselheiro Lafaiete	839,47	20	0%	41,97	
Formiga	1.045,48	70	0%	14,94	25,32
Governador Valadares	1.125,81	53	24,29	21,24	
Ipatinga	195,79	19	5,00	10,30	48,48
Itabirito	423,53	19	5,00	22,29	
Ouro Branco	1.100,01	62	11,43	17,74	11,29
Ouro Preto	3.547,54	171	-	20,75	
Piumhi	272,19	15	25,00	18,15	9,27
Ponte Nova	538,08	20	0%	26,90	
Ribeirão das Neves	690,63	27	61,43	25,58	
Sabará	545,45	37	47,14	14,74	26,29
Santa Luzia	982,68	45	35,71	21,84	
São João Evangelista	1.792,35	85	5,56	21,09	

**f) carga-horária semanal média, por campus:** na sequência, está indicada a carga horária média semanal de cada campus (em horas de 60 minutos), considerando: a soma das cargas horárias totais (ponderadas pelo fator de esforço e pela quantidade de entradas anuais), dividida pela soma da duração anual dos cursos oferecidos; dividido, por fim, esse produto, pelo número de docentes do quadro atual do campus:

Campus	Curso	CH TOTAL	fator de esforço	duração curso (anos)	nº turmas ingressantes anu	CH x Fator curso	CH total do curso * ingresso					
	Esp. Docência	360	3	1,5	1	360,00	360,00	CH anual Total Campus	Prof DE	CH anual/prof	CH semanal/prof	
Arcos	Engenharia Mecânica	3600	1,16	5	1	4176,00	4176,00	4536,00	10	453,60	11,34	
Bambuí	Agropecuária	4480	1,20	3	3	5376,00	16128,00					
Bambuí	Informática	4000	1,25	3	3	5250,00	15750,00					
Bambuí	Meio Ambiente	3980	1,00	3	1	4180,00	12540,00					
Bambuí	Multicurso Automotiva	4260	1,27	3	1	5410,20	16230,00					
Bambuí	Administração	3560	1,10	3	1	3916,00	11748,00					
Bambuí	Agropecuária	2220	1,20	1,5	1	2664,00	8092,00					
Bambuí	Mantenimento Automotiva	1440	1,27	1,5	1	1828,80	5486,40					
Bambuí	Administração	3300	1,00	4	1	3300,00	9900,00					
Bambuí	Agronomia	4620	1,1	4,5	1	5082,00	15246,00					
Bambuí	Engenharia de Alimentos	4360	1,06	5	1	4621,60	14048,00					
Bambuí	Engenharia de Computação	4420	1,06	5	1	4685,20	14055,20					
Bambuí	Engenharia de Produção	4200	1,16	5	1	4872,00	14616,00					
Bambuí	Zootecnia	4220	1,10	4,5	1	4642,00	13389,00					
Bambuí	Ciências Biológicas	3040	1,10	3,5	1	3344,00	11744,00					
Bambuí	Física	3200	1,10	3,7	1	3520,00	13324,00					
Bambuí	Mestrado Sustentabilidade	720	3	2	1	720,00	1440,00	720,00	CH anual Total Campus	Prof DE	CH anual/prof	CH semanal/prof
Bambuí	Medicina Veterinária	4425	1,21	5	1	5354,25	16063,75	5354,25	79528,45	134	593,50	14,84
Betim	Automação Industrial	3645	1,27	3	1	4629,15	13887,50					
Betim	Mecânica	3660	1,27	3	1	4648,20	13944,60					
Betim	Química	3630	1,27	3	1	4610,30	13830,90					
Betim	Engenharia de Controle e Automação	3600	1,19	5	1	4284,00	12412,00	4284,00	CH anual Total Campus	Prof DE	CH anual/prof	CH semanal/prof
Betim	Engenharia Mecânica	3600	1,16	5	1	4176,00	12520,00	4176,00	22347,45	56	399,06	9,98
Congonhas	Edificações	3961	1,30	3	1	5149,30	15447,90					
Congonhas	Mecânica	3920	1,31	3	1	5093,80	15281,40					
Congonhas	Mineração	3962	1,20	3	1	4754,40	14263,20					
Congonhas	Edificações	1565	1,30	1,5	1	2034,50	3051,75					
Congonhas	Mecânica	1520	1,27	1,5	1	1930,40	2895,60					
Congonhas	Mineração	1560	1,20	1,5	1	1872,00	2758,00					
Congonhas	Engenharia de Produção	3630	1,16	5	1	4210,80	12052,00					
Congonhas	Engenharia Mecânica	3600	1,16	5	1	4176,00	11920,00	4176,00	CH anual Total Campus	Prof DE	CH anual/prof	CH semanal/prof
Congonhas	Física	3240	1,10	4	1	3564,00	10692,00	3564,00	32681,23	65	502,79	12,57
Conselheiro Lafaiete	Eletrotécnica	3605	1,27	3	1	4578,35	13735,50					
Conselheiro Lafaiete	Mecânica	3609	1,27	3	1	4583,43	13750,20					
Conselheiro Lafaiete	Eletrotécnica	1206	1,27	1,5	1	1531,62	2300,40	1531,62	CH anual Total Campus	Prof DE	CH anual/prof	CH semanal/prof
Conselheiro Lafaiete	Mecânica	1203	1,27	1,5	1	1527,81	2244,75	1527,81	12221,21	20	611,06	15,28
Formiga	Administração	4340	1,10	4	1	4774,00	18896,00					
Formiga	Eletrotécnica	3945	1,27	4	1	5010,15	19040,60					
Formiga	Informática	4080	1,25	4	1	5100,00	20400,00					
Formiga	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira	1600	1,00	3	1	1800,00	5400,00					
Formiga	Administração	3000	1,00	4	1	3000,00	9000,00					
Formiga	Ciência da Computação	3210	1,10	4	1	3531,00	10593,00					
Formiga	Engenharia Elétrica	3700	1,16	5	1	4292,00	13460,00	4292,00	CH anual Total Campus	Prof DE	CH anual/prof	CH semanal/prof
Formiga	Matemática	3200	1,08	4	1	3456,00	11384,00	3456,00	30963,15	70	442,33	11,06
Governador Valadaires	Meio Ambiente	4340	1,08	3	1	4687,20	14061,60					
Governador Valadaires	Segurança do Trabalho	4660	1,11	3	1	5172,60	15518,00					
Governador Valadaires	Técnico em Edificações	3963	1,30	3	1	5149,30	15447,90					
Governador Valadaires	Segurança do Trabalho	1700	1,11	1,5	1	1887,00	2830,50					
Governador Valadaires	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	2140	1,10	2	1	2354,00	4678,00					
Governador Valadaires	Engenharia Ambiental e Sanitária	4240	1,15	5	1	4876,00	12189,00					
Governador Valadaires	Esp. Segurança do Trabalho	360	1,00	1,5	1	360,00	1080,00	360,00	CH anual Total Campus	Prof DE	CH anual/prof	CH semanal/prof
Governador Valadaires	Engenharia de Produção	4405	1,16	5	1	5109,80	15279,50	5109,80	25980,90	53	490,21	12,26
Ipatinga	Eletrotécnica	1490	1,27	1,5	1	1892,30	2888,00	1892,30				
Ipatinga	Mecânica	1490	1,27	1,5	1	1892,30	2888,00	1892,30				
Ipatinga	Segurança do Trabalho	1320	1,13	1,5	1	1465,20	2199,00	1465,20	CH anual Total Campus	Prof DE	CH anual/prof	CH semanal/prof
Ipatinga	Engenharia Elétrica	3600	1,16	5	1	4176,00	12520,00	4176,00	3425,80	19	496,09	12,40
Itabirito	Automação Industrial	3570	1,27	3	2	4533,00	13609,00					
Itabirito	Eletroneletrônica	1200	1,27	1,5	1	1524,00	2286,00	1524,00	CH anual Total Campus	Prof DE	CH anual/prof	CH semanal/prof
Itabirito	Engenharia Elétrica	3720	1,16	5	1	4315,20	13488,00	4315,20	14907,00	19	784,58	19,61
Ouro Branco	Administração	4240	1,10	3	1	4664,00	14592,00					
Ouro Branco	Informática	4600	1,25	3	1	5750,00	17250,00					
Ouro Branco	Metalurgia	4600	1,27	3	1	5842,00	17526,00					
Ouro Branco	Administração	3764	1,00	4	1	3764,00	11212,00					
Ouro Branco	Engenharia Metalúrgica	3760	1,16	5	1	4361,60	13604,00					
Ouro Branco	Sistemas de Informação	3600	1,21	4	1	4356,00	13068,00					
Ouro Branco	Mestrado EPT	720	1	2	1	720,00	1080,00	720,00	CH anual Total Campus	Prof DE	CH anual/prof	CH semanal/prof
Ouro Branco	Pedagogia	3200	1,00	4	1	3200,00	9600,00	3200,00	32657,60	62	526,74	13,17
Ouro Preto	Administração	3574	1,10	3	1	3931,40	12771,20					
Ouro Preto	Automação Industrial	3773	1,27	3	2	4791,71	15375,30					
Ouro Preto	Edificações	3772	1,30	3	2	4903,60	15711,20					
Ouro Preto	Metalurgia	3774	1,27	3	2	4792,98	15373,90					
Ouro Preto	Mineração	3838	1,20	3	2	4605,60	15018,00					
Ouro Preto	Edificações	1215	1,30	1,5	1	1579,50	2369,25					
Ouro Preto	Metalurgia	1204	1,27	1,5	1	1520,40	2280,00					
Ouro Preto	Mineração	1225	1,20	1,5	1	1520,40	2280,00					
Ouro Preto	Segurança do Trabalho	1235	1,11	1,5	1	1325,25	1965,00					
Ouro Preto	Mecânica	1234	1,08	1,5	1	1323,23	1984,80					
Ouro Preto	Curso Superior de Tecnologia em Conservação e Restauro	2400	1,15	3	1	2760,00	8280,00					
Ouro Preto	Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia	2360	1,20	3	1	2832,00	8496,00					
Ouro Preto	Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade	2240	1,00	3	1	2240,00	6733,33					
Ouro Preto	Física	3100	1,10	4	1	3630,00	11190,00					
Ouro Preto	Esp. Educação Matemática	360	1,00	1,5	1	360,00	1080,00	360,00	CH anual Total Campus	Prof DE	CH anual/prof	CH semanal/prof
Ouro Preto	Geografia	3200	1,08	4	1	3456,00	10368,00	3456,00	64718,63	171	378,47	9,46
Piumhi	Edificações	1466	1,30	1,5	1	1905,80	5717,40					
Piumhi	Engenharia Civil	3940	1,14	5	1	4491,60	13478,00					
Ponte Nova	Administração	3407	1,10	3	1	3747,70	11243,10					
Ponte Nova	Informática	3606	1,25	3	1	4507,50	13522,50					
Ponte Nova	Administração	1003	1,10	1,5	1	1103,30	1655,00	1103,30	CH anual Total Campus	Prof DE	CH anual/prof	CH semanal/prof
Ponte Nova	Informática	1203	1,25	1,5	1	1503,75	2259,38	1503,75	10862,25	20	543,11	13,58
Ribeirão das Neves	Administração	3100	1,10	3	1	3410,00	10230,00					
Ribeirão das Neves	Informática	3200	1,25	3	1	4000,00	12000,00					
Ribeirão das Neves	Eletroneletrônica	3200	1,27	3	1	4064,00	12192,00					
Ribeirão das Neves	Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais	1600	1,00	4	1	1600,00	4800,00					
Ribeirão das Neves	Esp. Gestão Pública	360	1	1,5	1	360,00	1080,00	360,00	CH anual Total Campus	Prof DE	CH anual/prof	CH semanal/prof
Ribeirão das Neves	Administração	3000	1,00	2,5	1	3000,00	9000,00					
Sabará	Administração	3120	1,10	3	1	3432,00	10296,00					
Sabará	Elétrica	3210	1,27	3	1	4076,70	12230,10					
Sabará	Informática	3240	1,25	3	1	4050,00	12150,00					
Sabará	Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais	1815	1,00	2,5	1	1815,00	4537,50					
Sabará	Curso Superior de Tecnologia em Logística	1600	1,10	2,5	1	1760,00	4400,00					
Sabará	Sistemas de Informação	3120	1,21	4	1	3775,20						

**g) margem para contratação docente e expansão da oferta de cursos:** aqui está apresentada a margem ainda existente nos *campi* para expansão da oferta de vagas em função do número de docentes a ser contratado para totalização do corpo docente de cada campus, de acordo com a seguinte equação: 13,3 horas semanais, vezes 40 semanas letivas, vezes o número total de docentes do campus, conforme modelo MEC, subtraída a carga-horária anual total atual do campus:

Campus	CH anual total Campus	Modelo MEC	Margem TOTAL disponível de ch para expansão da oferta
Arcos	4536	20	6104
Bambuí	79528,45	150	271,55
Betim	22347,45	70	14892,55
Congonhas	32681,23	70	4558,77
Conselheiro Lafaiete	12221,21	20	-1581,21
Formiga	30963,15	70	6276,85
Governador Valadares	25980,9	70	11259,1
Ipatinga	9425,8	20	1214,2
Itabirito	14907	20	-4267
Ouro Branco	32657,6	70	4582,4
Ouro Preto	64718,63	150	15081,37
Piumhi	6397,4	20	4242,6
Ponte Nova	10862,25	20	-222,25
Ribeirão das Neves	16434	70	20806
Sabará	18908,9	70	18331,1
Santa Luzia	20316	70	16924
São João Evangelista	48041,92	90	-161,92
<b>IFMG</b>	<b>450927,89</b>	<b>1070</b>	<b>118312,11</b>

Desconsiderando as especificidades relacionadas à composição do corpo docente e tomando como média de duração anual dos cursos (com ciclos concluídos), as seguintes referências, por nível/modalidade: *subsequente*: 1200 h; *tecnólogo*: 1600 h; *integrado*: 3100 h; *licenciatura*: 3200 h; *bacharelado*: 3600 h; teríamos, por exemplo, no caso de Congonhas, margem aproximada para a oferta de um novo curso de Licenciatura.

Podemos ainda considerar toda a carga-horária potencial disponível para oferta de novos cursos, somando a margem ainda disponível para contratação, nos *campi*, com a redução da carga horária dos cursos ora ofertados em cada *campus* e sua realocação para a oferta de novas vagas. Teremos, então, o seguinte quadro:

Campus	CH anual total Campus	CH anual total Campus (CH mínima dos cursos)	CH potencial para expansão da oferta por redução de carga horária	Margem disponível de ch para expansão da oferta por contratação de novos DOCENTES	Margem total disponível de ch para expansão da oferta: contratação de novos DOCENTES + redução de carga horária dos cursos
Arcos	4536	4536,00	0,00	6104	6104,00
Bambuí	79528,45	62515,60	17012,85	271,55	17284,40
Betim	22347,45	20652,00	1695,45	14892,55	16588,00
Congonhas	32681,23	28460,00	4221,23	4558,77	8780,00
Conselheiro Lafaiete	12221,21	11176,00	1045,21	-1581,21	-536,00
Formiga	30963,15	27006,00	3957,15	6276,85	10234,00
Governador Valadares	25980,9	19158,00	6822,90	11259,1	18082,00
Ipatinga	9425,8	7720,80	1705,00	1214,2	2919,20
Itabirito	14907	13828,00	1079,00	-4267	-3188,00
Ouro Branco	32657,6	26926,00	5731,60	4582,4	10314,00
Ouro Preto	64718,63	55514,00	9204,63	15081,37	24286,00
Piumhi	6397,4	5664,00	733,40	4242,6	4976,00
Ponte Nova	10862,25	10120,00	742,25	-222,25	520,00
Ribeirão das Neves	16434	16434,00	0,00	20806	20806,00
Sabará	18908,9	18464,00	444,90	18331,1	18776,00
Santa Luzia	20316	19504,00	812,00	16924	17736,00
São João Evangelista	48041,92	42328	5713,92	-161,92	5552,00
<b>IFMG</b>	<b>450927,89</b>	<b>390006,4</b>	<b>60921,49</b>	<b>118312,11</b>	<b>179233,60</b>

Note-se que o potencial para expansão da oferta de cursos do IFMG pela redução da carga horária é quase 50% do potencial ainda existente pela contratação de novos docentes. Elevando de 118312 para 179233 horas, o potencial total de expansão da instituição - o que poderia significar, por exemplo, um incremento de 60 novos cursos técnicos integrados, na nossa oferta, ou seja, mais 2400 vagas anuais (50% da nossa oferta atual).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidenciou-se que temos convivido com uma distorção básica (geral e regional): um excesso de oferta de vagas em cursos de Bacharelado, associado ao não atendimento à oferta mínima de vagas em cursos de Licenciatura. Distorção cuja correção gradual é perfeitamente possível, uma vez que temos ainda um considerável potencial para expansão da oferta.

Os receios que costumam fundamentar a postergação dos cursos de Licenciatura na instituição não parecem senão receios oriundos de uma experiência que não corresponde ao ocorrido no restante da Rede (no estudo mais recente, a média de evasão nos cursos de Licenciatura da Rede é de 8,7%, contra uma média de 5,8% nos cursos de Tecnologia e de 4% nos cursos de Bacharelado). Acrescente-se que, até aqui, os indicadores *matrículas ativas/curso/duração anual* (31,94); *matrículas atendidas/hora de esforço do curso* (24,71) não divergem muito dos indicadores observados na análise dos cursos de Bacharelado: *matrículas ativas/curso/duração anual* (29,10); *matrículas atendidas/hora de esforço do curso* (25,06.). Além disso, não nos cabe, sem mais, sobrepor à exigência legal por democratização do acesso à educação (sobretudo a grupos sociais mais fragilizados, atendidos especialmente pelos cursos subsequentes de nível médio, cursos de licenciatura e tecnologia), o discurso da eficiência privada. Deve-se, ainda, destacar a inestimável contribuição dos cursos de Licenciatura para a qualificação do corpo docente e dos processos de formação de um *campus* pelo seu potencial de investigação, reflexão e intervenção continuadas em torno, justamente, desses processos. Destaque-se, nesse sentido, por exemplo, o *campus* Congonhas ó nosso *campus*, de oferta mais eficiente ó e, certamente, não por acaso, também o mais acertado quanto à composição da sua oferta de cursos, ante do que determina a legislação.

Quanto à margem disponível para a oferta de novas vagas pela redução da carga-horária dos cursos, permitam-me as seguintes observações: não se está defendendo aqui, pura e simplesmente, a redução da carga-horária de todos os cursos da instituição até o mínimo previsto em catálogo (a referência ao mínimo é necessária para avaliarmos o potencial total de incremento da nossa oferta nesse ponto). Por outro lado, é preciso reconhecer que o excesso e a disparidade *intercampi* observados na composição das matrizes curriculares não parecem resultar, em alguns casos, de fundamentação razoável, a respeito do sentido e dos objetivos formativos da nossa instituição (a propósito, cf. a análise referente à composição das matrizes curriculares dos cursos de nível médio, produzida e disponibilizada por esta diretoria). Sugerindo, pelo contrário, processos de composição curricular por mera justaposição, mero somatório de disciplinas; vinculados à ingênuo pretensão de redução dos problemas qualitativos do processo de formação a soluções apenas quantitativas (ou seja, elevação indiscriminada da carga-horária em sala de aula). Talvez, uma revisão desses casos poderia promover uma saudável expansão e correção da nossa oferta; garantindo, ainda, a manutenção da carga horária média de trabalho docente em sala de aula próxima do mínimo determinado pela legislação ó garantindo, portanto, que os colegas tenham todas as condições para o engajamento e desenvolvimento das indissociáveis dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, na instituição.

## Bibliografia

BRASIL. Governo Federal. **Lei 11892/2008**.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Técnico. **Portaria 1291**. Brasília, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Técnico. **Portaria 246**. Brasília, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Técnico. **Portaria 25**. Brasília, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Técnico. **Portaria 818**. Brasília, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Técnico. **Nota Técnica 337**. Brasília, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Técnico. **Nota Técnica 32**. Brasília, 2016.



**Coordenação geral da pesquisa:**

**Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Educacional**

**Equipe:**

**Lucas Alves Marinho, Thiago Rodrigues Costa e Andreza Júnia Ferreira Palhares**